



Pegasus College
Societas Rosicruciana in Civitatibus Foederatis
This Society is an Invitational Masonic Organization



Oriente de São Paulo, aos 18 dias do mês de fevereiro do ano 2020 d.C.

Autor: Frater Paulo Santos

Título: MEMENTO MORI – LEMBRE-SE DA MORTE.

Grau VI – Adeptus Maior (Preservando os Segredos dos Graus)

Resumo: O presente trabalho se baseia na crença de que a matéria corpórea nada mais é do que "um vestibulo para o templo da imortalidade", e que "para os sábios a morte não existe".

A Societas Rosicruciana nos ensina que o “eu inferior que habita o corpo material” com a transição, isto é, com a morte do corpo físico, “ocorre a separação do eu inferior, que os filósofos chamam de ego, do seu corpo, das suas vestes que foram sujas pela idade, pelo uso ou pelo abuso”.

ABSTRACT: The present work is based on the belief that body matter is nothing more than "a vestibule for the temple of immortality" and that "for the wise, death does not exist".

Societas Rosicruciana teaches us that the “lower self that inhabits the material body” with the transition, that is, with the death of the physical body, “there is a separation from the lower self, which philosophers call the ego, from your body, from their garments that have been soiled by age, use or abuse ”.

Observação: A Societas Rosicruciana é uma das vertentes da magnífica Ordem da Rosa e da Cruz, destinada a Mestres Maçons oriundos de potências do simbolismo que detém reconhecimento com a CMI (Confederação Maçônica Interamericana) e/ou com a GLUI. (Grande Loja Unida da Inglaterra).

Possui uma grande afinidade e estreita ligação com o Rito de York, apesar de serem Corpos distintos, principalmente por ambos os corpos estarem estruturados no Teísmo, ao contrário de outros importantes Ritos, havendo ainda o pré-requisito da crença e inabalável fé perante o GADU, bem como na plena convicção da vida eterna que não cessa com a morte física do homem mortal, quando a sua matéria será devolvida à sua mãe, o Elemento Terra.

No Brasil possui laços de afinidade com o Supremo Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil cuja representação internacional cabe ao Chefe Adepto Alexander Mazolli Lisboa IX°.

Desenvolvimento: Devemos nos recordar da morte para que possamos empregar bem a nossa vida. Irei plagiar um antigo ensinamento, sendo que terei a ousadia de complementa-lo: “Se queres bem empregar a tua vida, pensa na morte” e na imortalidade da vossa alma. (Complementação após às aspas do autor do presente trabalho).

Como há uma estreita correlação entre os herméticos e subliminares ensinamentos que encontramos nos diversos graus do Rito de York comparando-os com os do nosso Colégio, (que busca inclusive um aprofundamento ainda mais esotérico), apresentarei a seguir fragmentos retirados do livro Gnose dos Graus Capitulares do Rito de York, com o objetivo de sinalizar a visão e busca purista que encontramos em ambas às Ordens.

Os textos e orações abaixo foram retirados de rituais oficiais do Rito de York utilizados em diversos Estados Americanos, principalmente em sessões fúnebres, desconstruindo falsas narrativas de que o Rito de York seria um Rito iluminista em busca do racionalismo e do combate ao dogmatismo, característica de Maçons agnósticos bem como encontramos em Ritos Agnósticos.

Observo finalmente que a base de sustentação do Rito de York possui um nome: a Bíblia Sagrada, que é composta do Antigo e do Novo Testamento, conforme podemos encontrar registrado e patenteado no Ritual do Grau de Past Master do aludido Rito.

Definição da Morte física: No Livro Gnose dos Graus Capitulares do Rito de York, na página 98 apresentei ao leitor a definição da morte física através de um breve texto, atribuído a Hermes Trismegisto conforme segue:

“A alma do Homem se faz veicular da seguinte maneira: o intelecto situa-se na razão discursiva; a razão na alma, a alma no sopro; o sopro, enfim, circulando através das veias e artérias pelo sangue, coloca em movimento o Ser Vivente, e de uma certa forma podemos dizer que o conduz.

Esta é a razão pela qual alguns pensam que a alma é o sangue, embora se enganem sobre sua natureza”.

“Não sabem que é preciso que o sopro se retire do corpo, e a seguir para que o sangue se coagule, e então que as veias e artérias tenham ficado vazias, para que o Ser Vivente pereça”.

“É nisto que consiste a morte do corpo”.

Reflexões a respeito da Morte: Partilho abaixo, algumas orações proferidas pelo irmão Capelão, quando da realização do serviço de funeral maçônico, adotadas em algumas Grandes Lojas Americanas, conforme segue:

“Sagrado e glorioso Senhor Deus, autor de todos os bens e doador de misericórdia, derrame as Vossas bênçãos sobre nós e reforce os nossos solenes compromissos com os laços da afeição sincera.

Que a presente instância de mortalidade nos lembre do nosso destino que se aproxima e chame a nossa atenção para Vós, o único refúgio em tempo de necessidade.

Que quando o terrível momento chegar, no qual estejamos prestes a deixar esta cena transitória, a vivificante perspectiva da Vossa misericórdia possa dissipar a névoa da morte e, depois que partimos em paz, e por Vosso favor, sejamos recebidos no vosso reino eterno, para desfrutar, juntamente com as almas dos nossos amigos que partiram, a justa recompensa por uma vida piedosa e virtuosa. Amém.”

“E, quando a nossa labuta na Terra tiver terminado, possamos ser elevados para o desfrute da luz inacessível e da vida imortal naquele reino, onde a fé e a esperança terminam, e o amor e a alegria prevalecem pelas eras eternas.

E Vossa, ó Justo Pai, será a glória para sempre Amém.”

“...renovar a nossa fé na Vossa sabedoria e bondade, revigorai a nossa crença na imortalidade da alma, esse ensinamento tão confortante da nossa Fraternidade, e que nos permite assim viver de modo que possamos contar os nossos dias e aplicar os nossos corações na sabedoria.

Concedei-nos a Vossa Divina assistência, ó misericordioso Deus, para redimir o nosso tempo mal utilizado, e enchei-nos de sabedoria para nos conduzirmos, força para nos apoiarmos e a beleza do sagrado para adornar os nossos labores.

E, quando o nosso trabalho na Terra estiver concluído, e quando os nossos corpos tiverem que retornar ao convívio da poeira original, que sejamos recebidos em Vossa guarda para habitar para sempre naquela casa espiritual, não construída com as mãos, eterna nos Céus, amém”.

“Mas, como o pôr do Sol no Oeste fecha o dia e anuncia a aproximação da noite, assim, um por um, estaremos deitados na escuridão da tumba, para esperar, em calmo repouso, pelo momento em que os céus hão de passar, como um rolo, e o homem, em presença do infinito, compreenderão o verdadeiro fim de sua peregrinação aqui embaixo.

Cada um de nós está predestinado passar uma vez por isso que chamamos de morte, e depois pela ressurreição.

O pó voltará à terra e o espírito para Deus que o deu.

Enquanto a natureza segue o seu caminho e as nossas lágrimas caem pela passagem dos entes queridos, lembremo-nos pelo símbolo da acácia, da nossa fé na vida imortal que os mortos estão apenas dormindo, e sejamos confortados pela reflexão de que a sua memória não será esquecida, que eles ainda serão amados por aqueles que logo os seguirão, que, nos nossos arquivos, seus nomes estão escritos e que, nos nossos corações, ainda há lugar para eles.

Assim, confiando no amor infinito e na terna misericórdia Daquele além de cujos atentos cuidados nem mesmo um pardal fica, preparemo-nos para encontrá-los na terra de onde não há partidas e, quando um assunto sobre o qual a Maçonaria não emite nenhuma nota de dúvida é a imortalidade da alma.

Temos, implícita, a fé em que nos encontraremos de novo e nos reuniremos com aqueles que amamos durante tanto tempo e subitamente, perdemos. ”

Conclusão e Encerramento: O Salmo 23 é utilizado no encerramento do Grau de Mui Excelente do Rito York, conforme registrado no Monitor de autoria de Mackey.

“O Senhor é o meu pastor, nada me faltará.

Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente às águas tranquilas.

Restaura a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do Seu nome.

Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo; a Tua vara e o Teu cajado me consolam.

Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor para sempre. ”

Non Nobis Domine, Non Nobis, Sed Nomini Tuo Da Gloriam

Bibliografia:

Ritual do Sexto Grau – Adeptus Maior – Oficial da SRI – The Higt Council

SANTOS, Paulo, Gnose dos Graus Capitulares do Rito de York, Fonte Editora,
Edição 2019